







Conjuntura Efeito negativo

Economistas veem risco para Selic e inflação com a disparada do dólar

Em novo dia de estresse no mercado, moeda americana fecha cotada a R\$ 5,26, maior valor desde março do ano passado; valorização em 2024 já chega a 8,56%

BEATRIZ BULLA

O movimento de valorização do dólar nas últimas semanas – ontem, em novo dia de estresse no mercado, a moeda fechou cotada a R\$ 5,26, alta de 1,61%; é o maior valor desde 13 de março de 2023 – pode gera uma pressão inflacionária no Brasil e, consequentemente, provocar a desaceleração do atual ciclo de cortes da Selic (a taxa básica de juros). A avaliação é de economistas ouvidos pelo Estadão, segundo os quais a aversão do investidor ao risco internacional e às in-

Semana

HÍBRIDO

certezas sobre o ajuste fiscal no Brasil tendem a gerar impacto na economia brasileira e aumentar o desafio do governo Lula para entregar bons resultados econômicos.

Entre os principais fatores para a alta recente das cotações, estão a crescente percepção de que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) não deve cortar os juros tão cedo (o que fortalece a moda em nível mundial); o receio de agravamento do conflito armado no Oriente Médio; e a decisão da equipe econômica de adiar o ajuste das contas públicas. Pelo Projeto de Lei de Dire-

trizes Orçamentárias (PLDO) de 2025 enviado ao Congresso, a previsão de superávit fiscal ficou só para 2026 – último ano

Mudança Em relatório, o banco BNP Paribas aumentou de 9% para 9,5% a previsão para a Selic em dezembro

do atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (mais informações na pág. B2).

Em relatório enviado ontem a clientes, o banco BNP Paribas alterou sua projeção para o IPCA (o indicador oficial de inflação do País) e para a Selic no ano. No caso do índice de preços ao consumidor, a instituição prevê agora uma variação de 4%, ainda dentro da meta que tem de ser atingida pelo Banco Central (de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto porcentual para cima ou para baixo), mas acima da estimativa anterior de 3,5% do banco.

Economista para o Brasil do BNP Paribas, Laiz Carvalho afirma que pode haver pressão sobre os preços com impacto no IPCA e também aumento do custo para investir no País. Num cenário como esse, o BC poderia ter menos espaço para mexer nos juros. O BNP passou a projetar uma Selic de 9,5% no fim do ano, ante 9% antes.

Im do ano, ante yo antes. Felipe Salto, economistachefe da Warren Investimentos, também avalia que pode
haver uma desaceleração no
ritmo de cortes dos juros. "Como o BC brasileiro também
olha para tudo isso (EUA e
Oriente Médio), porque a economia é um sistema de vasos conunicantes, não dá para dizer
que tudo está, hoje, como estava ontem. Mudou", afirma ele.

Coma alta de ontem – a quinta consecutiva –, o dólar passou a acumular uma valorização de 8,56% desde o início do ano. Durante o dia, a moeda chegou a bater em R\$ 5,28. Operadores relataram ainda uma forte saída de investidores estrangeiros da Bolsa de Valores (que voltou a fechar em queda, desta vez de 0,75%, aos 124,3 mil pontos), o que tem ajudado a pressionar o câmbio no chamado mercado

PARA ECONOMISTAS, CENÁRIO REALÇA RECEIO COM EQUILÍBRIO FISCAL. PÁG. B2

Taxa
Seu usado vale até

95% da FIPE



Paz no trânsito começa por você.

Promoção válida para emplacamento na Grande São Paulo até 30/04/2024. Civic Advanced Hybrid 2023/2024 à vista R\$ 265.900,00 ou entrada de R\$ 159.540,00 (60%) + 24 mensais de R\$4.608,00. Accord Advanced Hybrid 2023/224 à vista R\$ 332.900,00 ou entrada de R\$199.740,00 (60%) + 24 mensais de R\$5.756,51. Taxa de Juros 0.0%a.m. TC e IOF inclusos na parcela. Crédito sujeito à aprovação do Banco Honda. Avaliação de 95% da FIPE para veículos Honda sujeito a avaliação presencial, até 10.000 rodados por ano, sem avaria, revisões realizadas em concessionária e laudo cautelar aprovado sem observações. Consulte disponibilidade.



Concessionárias Honda da Grande São Paulo

a melhor avaliação.

OF PressReader.com +1 604278 4604 COPPRIGHT AND PROTECTED BY APPLICABLE LAW